SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

ZÉ PEREIRA DE INHUMAS: ENTRE TRADIÇÃO E MODERNIDADE

FERREIRA, Melissa Moreira. Instituto Federal de Goiás/, Câmpus Inhumas

BARRA, Alex Santos Bandeira. Instituto Federal de Goiás/Câmpus Inhumas

Este projeto de pesquisa investigou a manifestação cultural do Bloco Zé Pereira na cidade de Inhumas (GO), refletindo sobre sua trajetória histórica e sua atual situação como expressão popular. Partiu-se da constatação de que o bloco, tradicional há mais de 50 anos, tem perdido espaço no carnaval local em meio a transformações sociais, culturais e ideológicas. O objetivo foi compreender os fatores sociais, econômicos, religiosos e midiáticos que contribuem para esse cenário, bem como mapear conflitos de classe, geração e identidade cultural. A investigação ancorou-se na sociologia marxista, dialogando com a indústria cultural, o conservadorismo religioso e o individualismo moderno. Metodologicamente, realizaram-se quatro entrevistas, análise de cinco vídeos e observação de campo. Os resultados evidenciam um esvaziamento do bloco, que nunca se constituiu efetivamente como bloco organizado, mas como aglomeração de pessoas na Avenida Goiás. Verificou-se forte conservadorismo na cidade, sobretudo contra a população LGBT e contra manifestações de pudor questionado pelo carnaval. O desfile passou a ser marcado por carros automotivos, que substituem alegorias e a participação popular, expressando o poder do “Ter” sobre o “Ser”. A classe média se afasta da folia popular, enquanto trabalhadores do comércio participam como plateia uniformizada. O poder público mostra-se negligente, investindo em shows, LEDs e pirotecnia em vez de valorizar bandas locais, sambas-enredo e blocos de bairro. A estrutura social não é invertida; ao contrário, a ordem e a hierarquia permanecem. Nos anos de 2025 e 2026, a inserção do Bloco Sankofa e parcerias com blocos de Itaberaí e Goiás ampliaram a participação de foliões. Conclui-se que a prefeitura não tem comprometimento adequado com o investimento cultural, resultado de herança histórica, falta de pressão popular e organização comunitária. A saída é retirar o poder político associado ao bloco e devolvê-lo à população. Espera-se contribuir para a valorização da cultura local e para políticas públicas de fomento à arte e à cidadania.

Palavras-chave

Carnaval; Cultura Popular; Sociologia

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida (quando não tiver bolsa, retirar essa parte)